



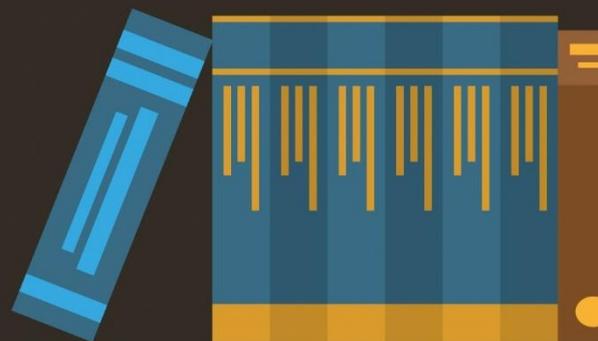
Conselho Regional de Biblioteconomia – 2º Região  
Organização



# Diálogos em Biblioteconomia

## Relatos de profissionais da informação

Vol. 01



Curitiba

EDITORA REFLEXÃO ACADÊMICA

2022





**Conselho Regional de Biblioteconomia – 2º Região**



**Diálogos em Biblioteconomia  
Relatos de profissionais da informação**

Vol. 01

Reflexão Acadêmica  
editora

**Curitiba  
2022**

Copyright © Editora Reflexão Acadêmica  
Copyright do Texto © 2022 O Autor  
Copyright da Edição © 2022 Editora Reflexão Acadêmica  
Editora-Chefe: Profa. Msc. Barbara Luzia Sartor Bonfim Catapan  
Diagramação: Lorena Fernandes Simoni  
Edição de Arte: Lorena Fernandes Simoni  
Revisão: O Autor

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva da autora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos a autora, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial:**

Prof<sup>a</sup>. Msc. Rebeka Correia de Souza Cunha, Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Prof. Msc. Andre Alves Sobreira, Universidade do Estado do Pará - UEPA

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Clara Mariana Gonçalves Lima, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Prof<sup>a</sup>. PhD Jalsi Tacon Arruda, Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Adriana Avanzi Marques Pinto, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

Prof. Dr. Francisco Souto de Sousa Júnior, Universidade Federal Rural do Semi-Árido UFRSA

Prof. Dr. Renan Gustavo Pacheco Soares, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Prof. Dr. Sérgio Campos, Faculdade de Ciências Agrônomicas, Brasil.

Prof. Dr. Francisco José Blasi de Toledo Piza, Instituição Toledo de Ensino, Brasil.

Prof. Dr. Manoel Feitosa Jeffreys, Universidade Paulista e Secretaria de Educação e Desporto do Amazonas, Brasil.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mariana Wagner de Toledo Piza, Instituição Toledo de Ensino, Brasil.

Prof. Msc. Gleison Resende Sousa, Anhanguera Polo Camocim, Brasil.

Prof<sup>a</sup>. Msc. Raiane Vieira Chaves, Universidade Federal de Sergipe, Brasil.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Thalita Siqueira Sacramento, Escola da Natureza- Secretaria de Educação do Distrito Federal, Brasil.

Prof. Msc. André Luiz Souza, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil. Prof<sup>a</sup>.

Dr<sup>a</sup>. Leonice Aparecida de Fatima Alves Pereira Mourad, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lenita de Cássia Moura Stefani, Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil.



Reflexão Acadêmica  
editora

**Ano 2022**

Prof<sup>a</sup>. Msc. Vanesa Nalin Vanassi, Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil.  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Khétrin Silva Maciel, Universidade Federal do Sul da Bahia, Brasil.  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Adriana Crispim de Freitas, Universidade Federal do Maranhão, Brasil.  
Prof. Esp. Richard Presley Silva Lima Brasil, Centro De Educação Superior De Inhumas Eireli, Brasil.  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vânia Lúcia da Silva, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil.  
Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Anna Maria de Oliveira Salimena, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil.  
Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Maria Clotilde Henriques Tavares, Universidade de Brasília, Brasil.  
Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Márcia Antonia Guedes Molina, Universidade Federal do Maranhão, Brasil. Prof. Msc. Mateus Veppo dos Santos, Centro Universitário Euro-Americano, Brasil.  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Adriana Xavier Alberico Ruas, Funorte, Brasil.  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Eliana Amaro de Carvalho Caldeira, Centro Universitário Estácio - Juiz de Fora MG, UFJF, Brasil.  
Prof. Msc. João Gabriel de Araujo Oliveira, Universidade de Brasília, Brasil.  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Anísia Karla de Lima Galvão, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil.  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rita Mônica Borges Studart, Universidade de Fortaleza, Brasil.  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Adriane Karal, UDESC/UCEFF, Brasil.  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Darlyne Fontes Virginio, IFRN, Brasil.  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Luciana Mação Bernal, Universidade Federal de São Carlos, Brasil.  
Prof. Dr. Roberto José Leal, Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil.



Reflexão Acadêmica  
editora

**Ano 2022**

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Diálogos em biblioteconomia [livro eletrônico]:  
relatos de profissionais da informação / Organizador:  
Conselho Regional de Biblioteconomia – 2º Região. --  
Curitiba: Editora Reflexão Acadêmica, 2022.  
138p.

Vários autores.

Bibliografia

ISBN: 978-65-84610-22-4

DOI: doi.org/10.51497/reflex.0000435

1. Bibliotecários. 2. Biblioteconomia. 3. Biblioteconomia  
como profissão. 4. Relatos de experiências.  
I. Conselho Regional de Biblioteconomia – 2º Região  
II. Título.

22-127833

CDD-023.2

### Índices para catálogo sistemático:

I. Bibliotecários: Relatos de experiências 023.2

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

Editora Reflexão Acadêmica  
Curitiba – Paraná – Brasil  
contato@reflexaoacademica.com.br



Reflexão Acadêmica  
editora

**Ano 2022**

## ORGANIZADOR

**Conselho Regional de Biblioteconomia – 2º Região** – com sede em Belém e jurisdição nos Estados do Pará, Amapá e Tocantins, criado pela Resolução nº 4 de 12 de junho de 1966 e reformulada pela Resolução nº 151, de 06 de março de 1976 do Conselho Federal de Biblioteconomia em decorrência da Lei nº 4.084/62 de 30 de junho de 1966 do Decreto nº 56.725/65 de 16 de agosto de 1965, designado pela sigla CRB-2 tem personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa. O Regimento Interno dos CRB's foi aprovado pelo Conselho Federal de Biblioteconomia através da Resolução nº 060/04, de 06 de julho de 2004, institui o regimento jurídico, determina a natureza, de finalidade, as atribuições, a constituição, a estrutura, a competência e as finalidades do Conselho Regional de Biblioteconomia da 2ª Região, bem como as prerrogativas e as responsabilidades de seus membros. O Conselho Regional de Biblioteconomia - 2ª Região é formado por: Plenária, Diretoria, Comissões e Assessorias, Assembleia Geral (constituída por todos os bibliotecários registrados), Delegacias Regionais e Serviços de Apoio Administrativo (secretaria, contabilidade, jurídico). Diretores de escolas de biblioteconomia e presidentes de associações de classe integram o Conselho como membros natos. Esses órgãos são responsáveis pelo cumprimento das atribuições do CRB-2 e da legislação vigente. Atualmente, o CRB-2 está em sua 19ª gestão (2021-2023) composta por Bacharéis em Biblioteconomia, designados pelo título de Conselheiros, com registro profissional neste Conselho, eleitos pelo voto direto e secreto dos bibliotecários, com mandato trienal, na forma regimental. Dessa maneira, possui a seguinte composição:

- Presidenta: Rita de Cássia Viana de Almeida
- Vice-presidente: Jorge Luiz da Silva Monteiro
- Conselheiros:
  - Carla Daniella Teixeira Girard
  - Eliane Epifane Martins
  - Joseanne Rodrigues Alves
  - Katia Cilene dos Santos Souza
  - Letícia Lima de Sousa
  - Mariana Claudia Teixeira Araújo
  - Mariza Cruz Nascimento
  - Mary Karoline Santos Ribeiro
  - Meibe Cristina dos Santos Mascarenhas
  - Monique Souza de Oliveira
  - Ronne Clayton de Castro Gonçalves
  - Simei Nascimento da Silva
  - Suzana Cardoso
  
- Contatos:
  - Site: [www.crb2.org.br](http://www.crb2.org.br)
  - E-mail: [crb2@crb2.org.br](mailto:crb2@crb2.org.br)



## CAPÍTULO 01

### KOHA: O SISTEMA DE GESTÃO DE BIBLIOTECA IMPLANTADO NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ

**Suzana Cardoso**

Mestra em Ciências da Informação  
Instituto Federal do Amapá  
E-mail: [suzana.cardoso@ifap.edu.br](mailto:suzana.cardoso@ifap.edu.br)

**Resumo:** O artigo aborda a experiência da implantação do sistema de gerenciamento Koha na biblioteca do Instituto Federal do Amapá, campus Macapá. Tem o objetivo de relatar as etapas desse processo desde a instalação do software até seu funcionamento. Define a origem do sistema Koha e menciona sua popularidade com a comunidade internacional. No Brasil, é um sistema pouco conhecido, mas que existem comunidades compartilhando experiências e materiais didáticos sobre o sistema. Descreve as configurações nos principais módulos tais como administração, usuários e circulação, ferramentas e catálogo online. O módulo relatórios está em fase de construção. Conclui-se que a implantação teve vantagem custo-benefício para a biblioteca; por isso, recomenda-se o uso do software por ser customizável, flexível e completo com todas as funções de gerenciamento que uma biblioteca precisa.

**Palavras-chave:** Koha; Software livre; Automação de biblioteca; Sistema de gerenciamento de biblioteca.

## 1. INTRODUÇÃO

As bibliotecas têm enfrentado muitos desafios para continuar ofertando serviços tradicionais em um cenário cada vez mais digital e com poucos recursos para investimentos. É notório que a tecnologia tem ajudado no processo de gestão da informação e o *software* é um dos componentes mais importantes nesse processo. Diante disso, investir em *software* livre se tornou uma solução para adaptar as necessidades informacionais às novas tecnologias sem custo algum. A biblioteca do Instituto Federal do Amapá (IFAP), *campus* Macapá, adotou essa prática ao adquirir um *software* livre, completo e adaptável a qualquer tipo de biblioteca.

O *software* utilizado anteriormente, *Bibliivre*, não estava correspondendo às necessidades dos serviços da biblioteca cujas demandas estavam sobrecarregando a equipe. A mudança de sistema de gerenciamento se tornou, então, uma necessidade funcional e operacional. Para a migração ocorrer, foram várias tentativas de aquisição de *software* proprietário e de preferência nacional, uma vez que a Instrução Normativa nº 4, de 12 novembro de 2014, do governo federal, não permite a aquisição de *software* pago se existir a possibilidade de adquirir os livros (BRASIL, MPOG, 2014).

Com isso, o sistema de gerenciamento Koha foi selecionado para ser implantado na biblioteca do *campus* Macapá, por ser *software* livre, de código aberto e possuir diversas funcionalidades como catalogação, autoridades, circulação, usuários, relatórios, administração, ferramentas e catálogo *online*. Originário da Nova Zelândia, o sistema foi desenvolvido pela *Katipo Communication* para atender bibliotecas públicas e privadas da região, sendo a biblioteca *Horowhenua Library Trust* a primeira a utilizá-lo, no início do século XXI. O nome do *software* foi batizado de Koha que significa “presente” ou “doação”, em maori, língua dos aborígenes neozelandeses, que sugere o sistema como um presente da comunidade local para o mundo (ASIM, MAIRAJI, 2019; SCHIESSL, BRASILEIRO, SHINTAKU, 2020; SHINTAKU *et al*, 2020).

O Koha teve forte aceitação na comunidade internacional, a exemplo tem-se a Finlândia, Turquia e Filipinas que adotaram o sistema, oficialmente, em suas bibliotecas públicas (ASIM, MAIRAJI, 2019; SCHIESSL; SHINTAKU, 2020; SHINTAKU *et al*, 2020). No Brasil, ainda é pouco utilizado pelas instituições. No entanto, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

recomenda o uso do sistema e empenha-se em dar apoio e suporte às instituições. Para isso, desenvolveu atividades como o lançamento do guia do usuário traduzido para o português e a criação do fórum do Koha para responder dúvidas e discutir os processos de instalação, migração e gerenciamento do sistema. Recentemente, o Instituto ofereceu uma oficina sobre o Koha, de três dias, no seu canal no *YouTube*.

Considerada uma biblioteca multinível, por atender usuários de diversos níveis de ensino, do básico à pós-graduação, a biblioteca do IFAP desenvolveu-se nos últimos anos, acompanhando o crescimento institucional. Com apenas 12 anos atuando como Instituto Federal, o IFAP tem aumentado a oferta de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, inclusive na modalidade educação à distância. Assim, a biblioteca precisava de um sistema de gerenciamento que pudesse atuar em diversas tarefas diárias em tempo reduzido.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo relatar a experiência acerca da implantação do sistema de gerenciamento Koha na biblioteca do IFAP *campus* Macapá. A primeira etapa ocorreu com a instalação do *software* e as configurações globais no módulo administração. A segunda etapa deu-se com a migração do acervo, tarefa que exigiu mais tempo da equipe. Na terceira etapa, realizou-se as configurações de usuários e circulação, momento em que iniciaram os testes de empréstimo e devolução de itens. A quarta etapa ocorreu com as configurações do catálogo *online* conhecido como *Online Public Access Catalog* (OPAC).

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Este estudo adotou como abordagem metodológica a pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, o qual descreve as etapas de implantação do sistema de gerenciamento Koha na biblioteca do IFAP, *campus* Macapá. Para isso, contou-se com a cooperação técnica da biblioteca do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), pela experiência com as funcionalidades do sistema e a semelhança na estrutura dos institutos da Rede Federal. Essa parceria iniciou com o treinamento e suporte técnico aos bibliotecários do IFAP.

A instalação do software foi realizada com o apoio da equipe de Tecnologia da Informação (TI) do IFAP. A versão usada a princípio foi a 19.05, porém houve a necessidade de atualização do sistema para a versão 21.05.05.003 após um ano da instalação. O sistema instalado utiliza a linguagem de programação Perl e os dados

são armazenados por meio do sistema gerenciador de banco de dados MySQL (SCHIESSL et al, 2017).

Como complemento para essa implantação, contou-se com os materiais didáticos elaborados pelo IBICT e a experiência de bibliotecários e analistas que compartilham informações no Fórum do Koha e nos canais do YouTube.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Koha é um sistema integrado de gestão de biblioteca, estruturado em módulos, que abrange as principais funções de uma biblioteca, tais como catalogação, autoridades, circulação, usuários, relatórios, administração, ferramentas e catálogo online. É um software que funciona via web, escrito na linguagem de programação Perl, com uma base de dados MySQL. Os dados de catalogação são armazenados em Marc compatível com o protocolo Z39.50 (CHAUHAN, 2018; ASIM, MAIRAJ, 2019).

A biblioteca do IFAP, campus Macapá, obteve informações sobre as funcionalidades do Koha por meio da biblioteca do Colégio Pedro II, mas foi com a colaboração técnica da biblioteca do IFPB que se iniciou a implantação do sistema de gerenciamento Koha na biblioteca do IFAP, já que ambas possuem semelhanças em sua estrutura por fazerem parte da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica.

Em agosto de 2019, iniciou-se a primeira etapa com o treinamento e a instalação do Koha na versão 19.05. Essa versão foi atualizada para 21.05.05.003 um ano após a instalação. Naquela ocasião, ocorreu a visita técnica de um bibliotecário do IFPB que contribuiu nas primeiras configurações globais dentro do sistema. Essa cooperação técnica foi fundamental para que a equipe de bibliotecários tivesse mais familiaridade com o sistema por meio do treinamento. Convém lembrar que existem comunidades internacionais que compartilham informações acerca das funcionalidades do Koha e adequação de novas ferramentas dentro do sistema (SCHIESSL, BRASILEIRO, MACEDO, 2019).

No Brasil, existe o Fórum do Koha, criado pelo IBICT, no qual se discute experiências, dúvidas e compartilhamento de informações. Dentre outras ações colaborativas realizadas pelo Instituto estão o guia do usuário traduzido para o

português e o treinamento acerca das funcionalidades e do processo de instalação do software.

Assim, o primeiro módulo a ser configurado foi o “Administração”, considerado o mais importante de todos, pois é nele que as decisões são tomadas a respeito de como o sistema irá funcionar (FIGUEIREDO, 2015). Nessa etapa, foram configurados parâmetros básicos como os tipos de bibliotecas e os tipos de materiais do acervo, as categorias de usuários, as regras de circulação e os ajustes nas planilhas bibliográficas de catalogação e de autoridade traduzidas no formato Marc. Como parâmetro adicional, configurou-se o protocolo Z39.50 como um recurso de interoperabilidade que facilita o compartilhamento de informações entre sistemas. Ainda nessa primeira etapa, criou-se os perfis dos usuários bibliotecários e de sua equipe com as permissões que cada um teria nos módulos de gerenciamento.

A segunda etapa, que exigiu maior atenção da equipe, foi a migração manual do acervo. Foram migrados mais de 1.800 títulos e 12.000 itens. Vale ressaltar que é possível fazer a migração automática, desde que os sistemas utilizem o mesmo padrão de metadados de acordo com a planilha Marc. No caso da biblioteca *campus* Macapá, optou-se por fazer manualmente para garantir que todos os metadados fossem migrados corretamente, já que não havia a segurança dessas informações estarem corretas no sistema anterior. Quanto a migração dos itens, optou-se por aproveitar o mesmo código de barra para evitar troca de etiquetas.

Os dados foram migrados via *web* no período da pandemia, momento em que todos os servidores estavam trabalhando em *home office*. É notório que houve correções de dados de forma presencial, mas nada que pudesse interferir na segurança da migração. A migração iniciou em julho de 2020 e terminou em maio de 2021. Precisava-se finalizar essa atividade para que os novos títulos, que estavam aguardando catalogação, pudessem ser inseridos no novo sistema. Nesse momento, testou-se o recurso de migração automática com o Z39.50, tanto para a catalogação do acervo quanto para autoridades. Essa funcionalidade torna o processo de catalogação mais eficiente, uma vez que consiste no compartilhamento de registros bibliográficos, reduzindo o tempo do catalogador (SCHIESSL *et al*, 2017).

A terceira etapa iniciou em junho de 2021, com as configurações do módulo usuários e circulação em que foram definidos os tipos de usuários e as regras de circulação tais como as formas de empréstimos, quantidade de materiais liberados para empréstimos, prazos e penalidades como suspensão por atraso nas

devoluções. Pode-se observar que o Koha é um *software* customizável, pois permite que o administrador o personalize em diversas preferências como aplicar a suspensão manualmente, enviar uma mensagem para o usuário, enviar comprovante de empréstimo, devolução ou renovação por *e-mail*, criar mensagens de alerta e até mesmo exibir as capas dos livros nos resultados da pesquisa (SCHIESSL *et al*, 2017; SHINTAKU *et al*, 2020). Após essas configurações, foram realizados vários testes para sanar problemas que poderiam ocorrer na circulação dos itens.

Ainda na terceira etapa, no módulo “Ferramentas”, houve o desafio de importar todos os usuários ativos lotados no *campus* Macapá, entre alunos e servidores. O Koha tem a funcionalidade de importar usuários em lote, no módulo “Ferramentas”, por meio de planilhas no formato csv (SCHIESSL, BRASILEIRO, SHINTAKU, 2020). Para isso, contou-se com a ajuda da TI que criou relatórios de dados dos usuários importados do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) com uma estrutura que segue a mesma ordem dos campos exigidos pelo importador de usuários do sistema. Dessa maneira, ocorreu a migração de usuários ativos do SUAP para o Koha, sem a necessidade de a biblioteca realizar cadastro individual. Essa importação é realizada mensalmente ou quando há um lote de novos usuários registrados no SUAP.

Ainda no módulo “Ferramentas”, em setembro de 2021, foram realizadas as configurações de mensagens e comprovantes, gerador de etiquetas e calendário. Em mensagens e comprovantes, o sistema traz textos predefinidos para que sejam editados de acordo com as particularidades da biblioteca. As mensagens podem ser enviadas para os usuários por três vias: correio eletrônico, impresso ou SMS (SCHIESSL *et al*, 2017; SHINTAKU *et al*, 2020). Dessa forma, os usuários da biblioteca do IFAP recebem mensagem de empréstimos, devoluções, renovações e alertas automaticamente por meio de correio eletrônico. Em gerador de etiquetas, foram criados *layout* e modelo personalizado de etiqueta sendo possível fazer a exportação de lotes em três formatos pdf, csv e xml. Já no calendário, foram definidos os dias em que a biblioteca estará fechada e os feriados locais e nacionais, de forma que as datas não interfiram no cálculo das devoluções.

Em janeiro de 2022, iniciava-se a quarta etapa que seria a configuração do catálogo *online* ou OPAC. O OPAC é a interface do Koha de acesso dos usuários, consultado via *web* a qualquer hora e de qualquer dispositivo como computador,

celular e tablet. Nessa interface, o usuário pode pesquisar o acervo com buscas simples e avançadas, interagir com a biblioteca como mandar mensagens, fazer sugestões de aquisição, criar lista de livros de seu interesse, verificar a disponibilidade de exemplares, solicitar reservas, renovar empréstimos e acompanhar seu histórico de circulação na biblioteca (ASIM, MAIRAJ, 2019; SCHIESSL, BRASILEIRO, SHINTAKU, 2020; SHINTAKU *et al*, 2020).

Em fevereiro de 2022, momento em que o IFAP retoma as atividades presenciais, a biblioteca iniciou suas atividades com o Koha em funcionamento. À medida que os usuários fazem seus primeiros empréstimos, a biblioteca cria uma senha de acesso ao catálogo *online* para que possam acompanhar seu histórico de circulação. Até o momento, o sistema tem correspondido positivamente às expectativas da equipe e dos usuários.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A implantação do sistema de gerenciamento Koha na biblioteca do IFAP, *campus* Macapá, trouxe vantagens financeiras, operacionais e sustentáveis para todos os atores envolvidos. No caso Institucional, não precisou ter custo algum com a licença do *software* e ainda cumpriu seu dever com a Instrução Normativa nº 4/2014. A biblioteca obteve maior eficiência em suas atividades diárias reduzindo o tempo operacional dos procedimentos e os custos, ao adquirir um *software* livre e gratuito, que, além de eliminar a emissão de comprovantes impressos de empréstimos, otimizou o serviço da biblioteca do IFAP e passou a oferecer serviços de forma mais sustentável aos usuários do OPAC. Já os usuários, não precisam mais guardar papéis de empréstimos e devoluções, inclusive, podem interagir com a biblioteca mandando mensagens, acompanhar seu histórico de circulação, fazer renovação e reserva, tudo pelo OPAC.

O processo de implantação não está totalmente finalizado, pois ainda se encontra na fase de configuração do módulo relatórios, responsável por emitir estatísticas e listas de diversos tipos de necessidades, inclusive as solicitadas pelo MEC. As principais configurações foram realizadas para que o sistema estivesse em funcionamento no retorno presencial, pós pandemia. É importante ressaltar que essas ações só foram possíveis com o compartilhamento das experiências de profissionais como bibliotecários e analistas que compõem o Fórum do Koha idealizado pelo IBICT, e da biblioteca do IFPB que até hoje tem dado assistência

para a melhoria do sistema.

Em vista dos fatos apresentados, recomenda-se que os profissionais da informação tenham a iniciativa de conhecer as funcionalidades do Koha e avaliar a possibilidade de implantação de um sistema de gestão customizável, flexível e completo em suas bibliotecas.

## REFERÊNCIAS

ASIM, Muhammad; MAIRAJ, Muhammad Ijaz. Librarians' perceptions about adoption and uses of the Koha integrated library software in Punjab, Pakistan. **The Electronic Library**, June, 2019.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Instrução Normativa nº 04, de 12 de novembro de 2014**. Disponível em: <https://licitacoes.ufsc.br/files/2014/10/IN-SLTI-MPOG-n%C2%BA-04-2014.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.

CHAUHAN, Kaushal. Evaluation in use of KOHA Library Management Software in OPJGU, Sonipat. **Library Philosophy and Practice**, p. 1-13, Jan. 2018.

FIGUEIREDO, Márcia Feijão de. Análise do aplicativo Koha no Colégio Pedro II: Um relato de experiência. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 13, n. 3, p. 653-665, set. 2015.

SCHIESSL, Ingrid Torres et al. **Guia do usuário do Koha**. Brasília, DF: Ibict, 2017.

SCHIESSL, Ingrid Torres et al. Implantação do Sistema de Gestão de Biblioteca Koha na Biblioteca de Juventude da SNJ. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: Cbbd, 2017.

SCHIESSL, Ingrid Torres; BRASILEIRO, Ítalo Barbosa; MACÊDO, Diego José. Koha: sistema de biblioteca da SNJ. *In*: SHINTAKU, Milton; BRITO, Ronnie Fagundes de; BARCELOS, Janinne (Org.) **Soluções Tecnológicas para gestão do conhecimento sobre juventude: um modelo de ecossistema**. Brasília, DF: Ibict, 2019. p. 65-76.

SCHIESSL, Ingrid Torres; SHINTAKU, Milton. O conhecimento sobre o software Koha no Brasil pelos professores de biblioteconomia de cursos presenciais. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v.18, p. 1-19, 2020.

SCHIESSL, Ingrid Torres; BRASILEIRO, Ítalo Barbosa; SHINTAKU, Milton. A implantação do software Koha na biblioteca Graciliano Ramos da Escola Nacional de Administração Pública. **Inf. Prof.**, Londrina, v. 9, n. 2, p. 218-239, jul./dez. 2020.

SHINTAKU, Milton et al. **Conhecendo o software Koha: a cartilha simplificada sobre o sistema integrado de gestão de bibliotecas Koha**. Brasília, DF: Ibict, 2020.